

PAGO

Questionário de Objetivos de Realização

Autor(es): C. Midgley, M. Maher e colaboradores

Adaptação: T. Gonçalves¹, M. S. Lemos & L. P. Rodrigues

Tipo de instrumento: Questionário

Versão: n. a.

População-alvo: Alunos a partir dos 12 anos

Tempo de Aplicação: 30 min.

Material: Folha de Respostas

Classificação: B (cf. Anexo 1)

O Questionário de Objetivos de Realização (QOR) é a adaptação portuguesa (Gonçalves, Lemos & Rodrigues, 2008a) da escala Personal Achievement Goal Orientations que integra as Patterns of Adaptive Learning Scales (PALS) de Midgley, Maher e colaboradores (2000).

A sua construção baseia-se na definição de objetivos como motivos ou razões para o comportamento de realização, tal como tem sido desenvolvida no quadro da teoria dos objetivos de realização (TOR). Resulta de uma modificação da versão inicial deste instrumento, no sentido de captar os três tipos de objetivos pessoais propostos no âmbito da reformulação da TOR: objetivos de mestria, objetivos de desempenho-aproximação e objetivos de desempenho-evitamento.

Na Teoria de Objetivos de Realização clássica (Ames, 1992; Dweck, 1996; Nicholls, 1984, 1992) foram definidos dois tipos de objetivos ou orientações gerais para a realização: (i) objetivos de mestria conceptualizados como o objetivo de desenvolver a competência pessoal; (ii) objetivos de desempenho que corresponde ao objetivo de demonstrar competência ou de evitar demonstrar falta de competência. Elliot e Church (1997) e Elliot e Harackiewicz (1996) reformularam a teoria propondo um modelo de três objetivos de realização, também designado por modelo tricotómico. Ao lado dos objetivos de mestria (que são de tipo envolvimento no desenvolvimento pessoal), os objetivos de desempenho (que são do tipo normativo, isto é, envolvem uma avaliação da competência relativamente aos outros) são subdivididos em: objetivos de desempenho-aproximação, nos quais o aluno se focaliza na obtenção de melhores resultados que os outros e demonstrar altos níveis de capacidade (envolvimento na competência normativa); objetivo de desempenho-evitamento, através dos quais os alunos tentam evitar a demonstração de níveis de capacidade baixos (evitamento da incompetência normativa).

O QOR foi adaptado no âmbito do projeto de doutoramento “Objetivos de realização e perceções de controlo em estudantes adolescentes. Análise da sua natureza e dos seus efeitos sobre a realização escolar num estudo longitudinal” (Gonçalves, 2007).

A escala foi traduzida e o estudo para a adaptação portuguesa da escala foi conduzido numa amostra de 484 alunos do 9.º ano de escolaridade. Foi realizada a exploração da estrutura fatorial dos objetivos pessoais de realização através de procedimentos de análise fatorial exploratória (AFE) segundo o método da máxima verosimilhança e de análise fatorial confirmatória (AFC).

Tanto a AFE como a AFC indicam uma solução de 2 fatores como sendo a mais adequada, na qual os objetivos e desempenho-aproximação e desempenho-evitamento saturam no mesmo fator (que explica 32% da variância), enquanto um segundo fator resulta da agregação de todos os itens relativos a objetivos de mestria e explica 20% da variância. O valor do alpha de Cronbach para a subescala de objetivos de mestria é de .80 e para a subescala de objetivos de desempenho é de .80.

1 Endereço para contacto: teresag@ese.ipv.pt

Do ponto de vista substantivo, esta solução corresponde a uma das tipologias de objetivos de realização que se tem evidenciado na investigação, na qual os objetivos de desempenho de tipo aproximação e evitamento não surgem como fatores independentes entre si.

Alguns dados de investigação têm vindo a suportar esta posição teórica, quer pela falência em confirmar o modelo de 3 fatores, quer pela elevada correlação entre os dois tipos de objetivos de desempenho, quando o modelo de 3 fatores se ajusta aos dados.

O modelo de 2 fatores foi testado através de AFC conduzida com recurso ao programa LISREL, sendo os índices de ajustamento do modelo bons ($\chi^2=116.368$, gl 43, $p=.000$; NFI=.950; CFI=.96; GFI=.958; RMSEA =.058 $p (.05)=.124$; RMR=.058).

As cargas fatoriais dos itens no respetivo fator situam-se entre .45 e .76, sendo apenas três os itens que apresentam cargas fatoriais inferiores a .60. A correlação entre as duas variáveis latentes (.04) mostra que constituem constructos claramente distintos.

Para testar a estabilidade estrutural ou invariância estrutural foram conduzidas AFCs independentes da escala de objetivos pessoais, para uma amostra longitudinal em 3 pontos de medida, com intervalos de 6 meses, tendo sido confirmada a estrutura de 2 objetivos para todos os momentos com bons índices de ajustamento.

Este instrumento tem sido utilizado no âmbito de vários estudos realizados neste grupo de investigação (e.g. Gonçalves, 2007; Gonçalves, Lemos, & Rodrigues, 2008a, 2008b; Gonçalves & Lemos, 2010a, 2010b, 2011; Lemos & Gonçalves, 2007.)

Referências

- Ames, C. (1992). Classrooms: Goals structures and student motivation. *Journal of Educational Psychology, 84*, 261–271.
- Dweck, C. (1996). Implicit theories as organizers of goals and behavior. In P. M. Gollwitzer & J.A. Bargh (Eds.), *The psychology of action* (pp. 69-90). New York: The Guilford Press.
- Elliot, A. J. & Church, M. A. (1997). A hierarchical model of approach and avoidance achievement motivation. *Journal of Personality and Social Psychology, 72*, 218–232.
- Elliot, A. J. & Harackiewicz, J. M. (1996). Approach and avoidant achievement goals and intrinsic motivation: A meditational analysis. *Journal of Personality and Social Psychology, 70*, 461–475.
- Gonçalves, T. (2007). *Objetivos de realização e percepções de controlo em estudantes adolescentes: Análise da sua natureza e dos seus efeitos sobre a realização escolar num estudo longitudinal* (Tese de doutoramento não publicada). Porto: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.
- Gonçalves, T., & Lemos, M. S. (2010a, fevereiro). *O papel diferencial dos objetivos de realização no empenho e desempenho académico*. Comunicação apresentada ao VII Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia, Universidade do Minho, Braga, Portugal.
- Gonçalves, T., & Lemos, M. S. (2010b, setembro). *Students' multiple goals profiles and their differential relations with academic performance*. Comunicação apresentada na 12th International Conference on Motivation, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto, Portugal.
- Gonçalves, T. & Lemos, M. S. (2011, junho). *Profiles of students' multiple achievement goals and associated competence beliefs, academic engagement, and achievement*. Comunicação apresentada na Sixth Self Biennial International Conference, Quebec, Canada.
- Gonçalves, T. Lemos, M. S. & Rodrigues, L. P. (2008a). Adaptação do Questionário de Objetivos de Realização do Patterns of Adaptive Learning Scales (PALS). In A. P. Noronha et al. (Coord.), *Atas*

da XIII Conferência Internacional Avaliação Psicológica: Formas e Contextos [CD-ROM]. Edições Psiquilibrios: Braga.

Gonçalves, T., Lemos, M. S. & Rodrigues, L. P. (2008b, agosto). *The role of achievement goals along the school years*. In M. S. Lemos e M. Boekaerts (Chairs), *The nature and dimensions of students' goals*. Simpósio apresentado na 11th International Conference on Motivation, Turku, Finlândia.

Lemos, M. S., & Gonçalves, T. (2007, agosto). *Exploring the nature of achievement goals through their relations with school-related control beliefs*. Comunicação apresentada na 12th Biennial Conference da EARLI, Budapeste.

Midgley, C., Maehr, M. L., Hruda, L. Z. Anderman, E. Anderman, L. , Freeman, K. E., & Urdan, T. (2000). *Manual for the patterns of adaptive learning scales*. University of Michigan.

Nicholls, J. G. (1984). Achievement motivation: Conceptions of ability, subjective experience, task choice, and performance. *Psychological Review*, 91, 328–346.

Nicholls, J. G. (1992). Students as educational theorists. In Dale H. Schunk & Judith L. Meece (Eds.), *Student perceptions in the classroom* (pp. 267–286). Hillsdale: Lawrence Erlbaum.